

# Os 7 erros mais comuns de um coroinha

*Devemos servir nossa Igreja da melhor forma possível. Errar numa ou noutra coisa enquanto estamos aprendendo a exercer nossa função, acontece. No entanto, caro amigo, devemos nos corrigir para não cometermos tais erros novamente. Hoje vou te contar quais são os erros mais comuns cometidos pelos coroinhas, para que você esteja atento e preste um serviço agradável a Deus.*

## 1. Não dar importância ao estudo

Como tudo na vida, nós aprendemos enquanto observamos e estudamos. Por isso, é inevitável e extremamente importante que você estude aquilo que aprendeu nas reuniões de formação. Como coroinha, você deve ter interesse pela liturgia, para poder desempenhar sua missão com amor. Mais do que saber servir, você precisa compreender o que é a santa Missa. Então, nada de preguiça. Seja dedicado e estude tudo o que for necessário, principalmente sobre o serviço ao altar.

*Confira também os principais elementos litúrgicos da Missa. Veja no infográfico.*

## 2. Confundir os objetos litúrgicos

É muito importante que você conheça bem os objetos litúrgicos para que não se confunda durante a celebração. Eu já vi um coroinha, certa vez, que não se lembrava do que ele deveria entregar ao padre no momento do ofertório. Talvez isso tenha acontecido por nervosismo, mas quando temos conhecimento, a chance de cometer um erro é menor. Sem contar, que o fato de conhecermos os objetos litúrgicos já nos deixa mais tranquilos, não é mesmo?!

***Leia também: Coroinha, você conhece bem as suas funções?***

### **3. Esquecer-se da oração**

Não basta estudar e desempenhar bem sua função de coroinha. Você precisa buscar a oração como algo importante para sua vida.

A oração é um diálogo com Deus, no qual, nos apresentamos a Ele como somos, nossas tristezas, nossos erros, nossos acertos. Sempre que puder, entre em seu quarto e – no silêncio – reze. Fale com Jesus como você conversa com seus amigos. Diga a Ele tudo o que você tem dentro de seu coração. Peça também a proteção de Nossa Senhora e que Ela te ajude a dizer sempre “sim” a Deus. Nos dias em que você está na escala de serviço ao altar, procure chegar antes do horário para rezar diante do sacrário – se entregando a Jesus, como um instrumento da graça de Deus.

### **4. Ir servir com qualquer roupa**

Quando falamos em vestes, não nos referimos apenas às vestes litúrgicas dos coroinhas. Essas você já sabe que precisam estar limpas e bem passadas. Aqui quero chamar atenção para a roupa que você usa para ir à igreja. Um coroinha jamais deve ir para a Missa usando bermuda ou qualquer outra peça que exponha seu corpo inadequadamente, e muito menos calçando chinelos. Essas roupas são para outros momentos, jamais para se usar por baixo de suas vestes litúrgicas. Nosso corpo é sagrado, nossa missão de coroinha é sagrada. Essa santidade precisa ser preservada com comportamento e roupas adequadas.

***Leia também: Peças essenciais que não podem faltar no armário de um coroinha***

## 5. Deixar de lado a tradição litúrgica

A liturgia não pode ser recriada ou reinventada. Se a regra diz que, durante o serviço litúrgico, é preciso manter determinadas posturas e conservar o silêncio, o coroinha deve preservar rigorosamente essa tradição.

## 6. Usar a Sacristia para conversas e brincadeiras

A Sacristia é como que uma extensão do altar e deve ter sua sacralidade respeitada. Por isso, procure manter o silêncio neste ambiente e conversar apenas o que for necessário, com um tom de voz respeitoso, sem brincadeiras. É na sacristia que os coroinhas, os sacerdotes e equipe de liturgia se reúnem antes da celebração para se paramentar.

## 7. Não respeitar o jejum para a celebração Eucarística

A Igreja pede a todos que respeitem o jejum de 1 hora antes de receber a Jesus Eucarístico. Por isso, o coroinha deve ter o cuidado de não ingerir alimento próximo do horário da celebração. Lembre-se meu amigo: quem não respeita o jejum não pode comungar.

Oferecer um serviço agradável a Deus é primordial a todo coroinha. Prestando atenção em sua conduta você pode corrigir possíveis erros que esteja cometendo.

*Você conhece São Domingos Sávio – um dos padroeiros dos Coroinhas? **Veja 5 fatos curiosos sobre a sua vida.***

---

# Como fazer a purificação adequada dos objetos sagrados e alfaias

A Celebração Eucarística tem **importância** e **dignidade própria**. O Catecismo da Igreja Católica ensina que uma celebração sacramental é feita de sinais e de símbolos. E para que essas características sejam mantidas, é necessário zelar e ser fiel a alguns requisitos no que diz respeito aos cuidados com todos os materiais que fazem parte desse momento tão sublime. Entre eles está a purificação dos vasos sagrados e das alfaias (pequenos panos e objetos encapados com tecido que se usa junto aos vasos sagrados).

*“Realizando-se a celebração eucarística, como também toda a liturgia, por meio de sinais sensíveis que alimentam, fortalecem e experimentam a fé, deve-se escolher e dispor com o maior cuidado as formas e os elementos propostos pela Igreja” (Missal Romano, nº 7).*

## **Vejamos o que a Igreja ensina sobre a purificação desses materiais:**

Os vasos sagrados recebem ou guardam o Corpo ou o Sangue de Cristo. São eles: a patena, o cálice, o píxide (também conhecido como cibório ou âmbula), a teca e o ostensório.

Os vasos sagrados são **purificados** pelo sacerdote, diácono ou pelo acólito instituído, depois do rito de comunhão ou depois da missa. “O cálice é purificado com água ou com vinho e água, que depois é consumida por quem o purificar. A patena

limpa-se normalmente com o sanguinho. Deve atender-se que o Sangue de Cristo, que eventualmente fique depois da distribuição da Comunhão, seja todo imediatamente consumido no altar” (Instrução Geral do Missal Romano, 279).

Quanto a **higienização das alfaias** sagradas, quando necessário, a orientação é que antes da lavagem cada peça deve ser enxaguada por uma vez depositando a água numa planta, por exemplo, para só depois serem, de fato, lavadas.

**Leia também: Saiba como organizar 100% sua sacristia**

*Gostou das dicas? Compartilhe nas redes sociais!*

---

## **0 que o Papa Francisco ensina aos sacerdotes**

A primeira atitude que notamos no Papa Francisco é a humildade. Mas é certo que ele tem muito mais a inspirar e a ensinar a toda a Igreja. 0 que reunimos neste material são reflexões sobre o sacerdócio.

Suas palavras, apresentadas aqui na íntegra, verdadeiramente são exortações que têm força para despertar novas atitudes.

**A alegria do sacerdote deve brotar do amor a Deus, irradiar a todos, e em todos ter a graça de restituí-la para si**

“0 Senhor ungiu-nos em Cristo com óleo da alegria, e esta

unção convida-nos a acolher e cuidar deste grande dom: a alegria, o júbilo sacerdotal. A alegria do sacerdote é um bem precioso tanto para si mesmo como para todo o povo fiel de Deus: do meio deste povo fiel é chamado o sacerdote para ser ungido e ao mesmo povo é enviado para ungir” (Homilia Santa Missa do Crisma. 17.04.2014).

## **O sacerdote vive uma alegria ungida, sem presunção e incorruptível**

“Uma alegria que nos unge. Quer dizer: penetrou no íntimo do nosso coração, configurou-o e fortificou-o sacramentalmente. Uma alegria incorruptível. A integridade do Dom – ninguém lhe pode tirar nem acrescentar nada – é fonte incessante de alegria: uma alegria incorruptível, a propósito da qual prometeu o Senhor que ninguém no-la poderá tirar (cf. Jo 16, 22). Pode ser atormentada ou sufocada pelo pecado ou pelas preocupações da vida, mas, no fundo, permanece intacta como o tição aceso dum cepo queimado sob as cinzas, e sempre se pode renovar” (Homilia Santa Missa do Crisma. 17.04.2014).

## **É no meio do seu rebanho que o sacerdote encontra forças para seguir sua missão**

“(…) a alegria do sacerdote está intimamente relacionada com o povo fiel e santo de Deus, porque se trata de uma alegria eminentemente missionária. (...) E, sendo uma alegria que flui apenas quando o pastor está no meio do seu rebanho (mesmo no silêncio da oração, o pastor que adora o Pai está no meio das suas ovelhas), é, por isso, uma «alegria guardada» por este mesmo rebanho. Mesmo nos momentos de tristeza, quando tudo parece entenebreecer-se e nos seduz a vertigem do isolamento,

naqueles momentos apáticos e chatos que por vezes nos assaltam na vida sacerdotal (e pelos quais também eu passei), mesmo em tais momentos o povo de Deus é capaz de guardar a alegria, é capaz de proteger-te, abraçar-te, ajudar-te a abrir o coração e reencontrar uma alegria renovada” ([Homilia](#) Santa Missa do Crisma. 17.04.2014).

## **Como Maria, o sacerdote é servo pela sua pequenez**

“O sacerdote é o mais pobre dos homens, se Jesus não o enriquece com a sua pobreza; é o servo mais inútil, se Jesus não o trata como amigo; é o mais louco dos homens, se Jesus não o instrui pacientemente como fez com Pedro; o mais indefeso dos cristãos, se o Bom Pastor não o fortifica no meio do rebanho. Não há ninguém menor que um sacerdote deixado meramente às suas forças; por isso, a nossa oração de defesa contra toda a cilada do Maligno é a oração da nossa Mãe: sou sacerdote, porque Ele olhou com bondade para a minha pequenez (cf. Lc 1, 48). E, a partir desta pequenez, recebemos a nossa alegria. Alegria na nossa pequenez!” (Homilia Santa Missa do Crisma. 17.04.2014)

## **O sacerdote é aquele que compartilha a ternura de Deus**

“Por fim, *compartilhar com o coração*, porque a vida presbiteral não é um cargo burocrático nem um conjunto de práticas religiosas ou litúrgicas a serem despachadas. Falamos muito sobre o “sacerdote burocrata” que é um “clérigo de Estado” e não pastor do povo. Ser sacerdote significa arriscar a vida pelo Senhor e pelos irmãos, trazendo na própria carne as alegrias e as angústias do Povo, dedicando tempo e escuta para curar as feridas dos outros, e oferecendo a todos a ternura do Pai”. ([Discurso](#) do Papa Francisco aos participantes

na plenária da congregação para o clero 01.06.2017).

## **O Papa também pede: Sacerdotes, Sejam pastores com ternura**

“Peço-vos que sejais pastores com a ternura de Deus, que deixeis o ‘chicote’ pendurado na Sacristia e que sejais pastores com ternura, inclusive para com aqueles que vos criam problemas. É uma graça! É uma graça divina! Não cremos num Deus etéreo, mas num Deus que se fez carne, que tem um Coração e que este Coração nos fala assim: “Vinde a mim, se estiverdes cansados e oprimidos, e Eu aliviar-vos-ei. Mas tratai os mais pequeninos com ternura, com a mesma ternura com a qual Eu os trato!” ([3º Retiro Mundial de Sacerdotes](#). 12.06.2015).